

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2015-16

C514. PREVENIR E ATUAR

Prevenção e atuação em caso de acidente/ incidente em contexto escolar

Ação realizada no âmbito de protocolo estabelecido entre a ULS - Unidade Local de Saúde de Matosinhos e o CFAE_Matosinhos

Modalidade / Horas / Créditos

Curso, 15 horas

Público-alvo

Educadores e Professores

Formador(es)

Maria Alice Martins
Augusta Carmen Vieira

Calendários-horários / Local

Em calendário e horário a definir.

Razões justificativas da ação:

Problema / Necessidade de formação identificados

Em todo o mundo, os traumatismos e as lesões são a principal causa de morte das crianças e adolescentes entre os 0 e os 19 anos. A mortalidade por acidentes é o dobro da causada por cancro e o triplo da resultante de infeções respiratórias.

A principal causa de morte e incapacidade na infância e juventude são os acidentes, sendo que nas crianças até aos 5 anos predominam acidentes domésticos (quedas) e as intoxicações (por medicamentos e produtos de uso doméstico). Depois dos 5 anos, prevalecem os acidentes escolares, os domésticos, em que sobressaem as quedas e as queimaduras, e os acidentes de tráfego.

Foram comunicados em média 1192 acidentes escolares e periescolares entre os anos letivos de 2007-2011 à ULS Matosinhos no âmbito do projeto "Prevenir e Atuar" por cerca de 75% das escolas públicas do parque escolar do concelho (ULSM, 2012). O conhecimento da realidade escolar e a variabilidade apresentada no registo de acidentes escolares nos últimos anos, levam-nos a admitir uma subnotificação dos casos. Este fenómeno é atribuído a um conjunto de fatores, nomeadamente a falta de formação dos intervenientes neste processo, a falta de recursos humanos e uma resposta não atempada por parte das entidades responsáveis perante as más condições e infraestruturas que favorecem os acidentes.

A ocorrência de acidentes em contexto escolar e a hesitação dos profissionais de educação face ao modo como atuar explica a necessidade de formação na área prevenção de acidentes escolares e periescolares e de primeiros socorros.

Efeitos e produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Identificar os fatores de risco e medidas de prevenção dos acidentes escolares e periescolares;
- Conhecer a documentação e formas adequadas de participação dos acidentes / incidentes escolares e periescolares;
- Identificar e executar técnicas de socorro adequadas que visem a estabilização da(s) vítima(s) em situação de doença súbita ou de acidente.

Conteúdos da ação

I. Prevenção de Acidentes Escolares e Peri-escolares
Noção de acidente/incidente. Enquadramento legislativo. Principais causas de acidente / incidente escolar. Medidas preventivas. Participação/registos

II. Primeiros Socorros

Conceito de 1ºs socorros. Objetivos dos 1ºs socorros. Princípios gerais do socorrismo. Plano de Ação do socorrista. Caixa de Primeiros socorros. Feridas. Lesões músculo-esqueléticas. Hemorragias. Envenenamento e intoxicações. Queimaduras. Registo de acidentes. Quedas. Intoxicações. Afogamento. Electrocução. Corpos Estranhos. Avulsão dentária.

III. Agudização de doença Crónica

Hipoglicemia. Asma. Anafilaxia. Convulsões

IV. Suporte Básico de Vida

Algoritmo de suporte básico de vida. Posição lateral de segurança. Desobstrução da via aérea.

Metodologias

As sessões serão teórico-práticas, recorrendo ao método expositivo, demonstrativo e interativo (estudos de caso/ role playing), com atividades a realizar em grande e em pequenos grupos.

Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações de formação do CFAE_Matosinhos - Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos, é contínua, participada por todos os intervenientes.

Os critérios de avaliação a utilizar são: a qualidade da participação no contexto dos objetivos a produzir e a qualidade do trabalho individual final.

Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Sistema de Avaliação de Pessoal Docente, ou o Artº 50º do Regulamento Interno do CFAE_Matosinhos, disponível no nosso sítio da Internet.

A avaliação da ação é feita através do preenchimento, pelo formando, de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.